

RoadShow Mais PHC

– O novo SNC



Bem-vindos...



Quem
somos?





Somos 118
pessoas a
produzir





Temos 345
Parceiros em
Portugal,
Espanha e
África





**Temos mais
de 21,000
Clientes**





Com mais de
100,000
utilizadores
do Software
PHC®!





Todos os dias!



Um melhor PORTUGAL

Com empresas mais produtivas!

Empresas preparadas
para o SNC

com
conhecimento

desde já
para evitar sobressaltos

para uma
transição calma

com a ajuda do
Software PHC

**Neste evento temos
uma agenda recheada**



Agenda

Orador Convidado

Intervalo

SNC no Software PHC

Encerramento





Módulos Financeiros





PHC Contabilidade

PHC Consolidação

PHC Letras

PHC Imobilizado

PHC Pessoal

PHC InterOp

**PHC Dashboard
Contabilidade**

PHC Digital



Evolução de mapas legais

**Actualização
Imediata
Constante**

**Equipa dedicada
Parceiros jurídicos**



e as suas
Perguntas?



Obrigado

pelo apoio





Contamos
que
gostem...



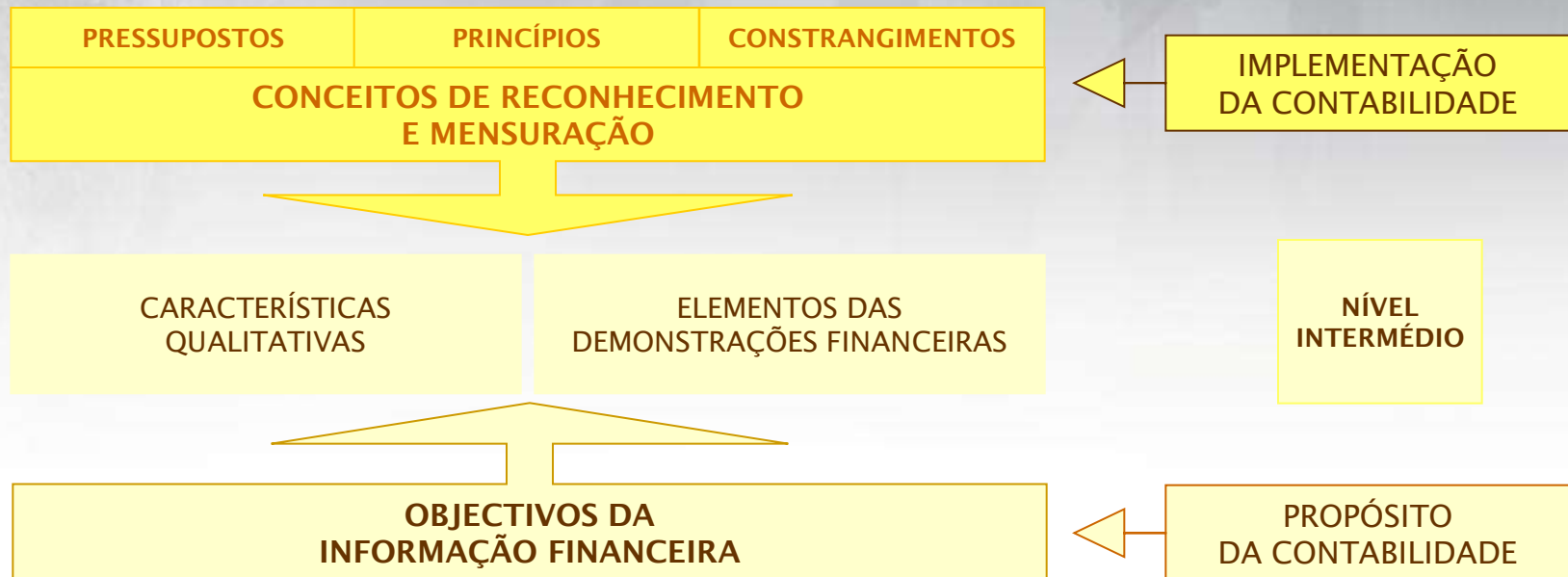


SNC – A Mudança para uma nova forma de pensar a Informação Financeira



Bem-vindos...

A Estrutura Conceptual



PARADIGMA UTILITARISTA



A Estrutura Conceptual

Prefácio (§1)

Introdução (§ 2 a 11)

Objectivo das Demonstrações Financeiras (§ 12 a 21)

Pressupostos Subjacentes (§ 22 e 23)

Características Qualitativas das DF (§ 24 a 46)

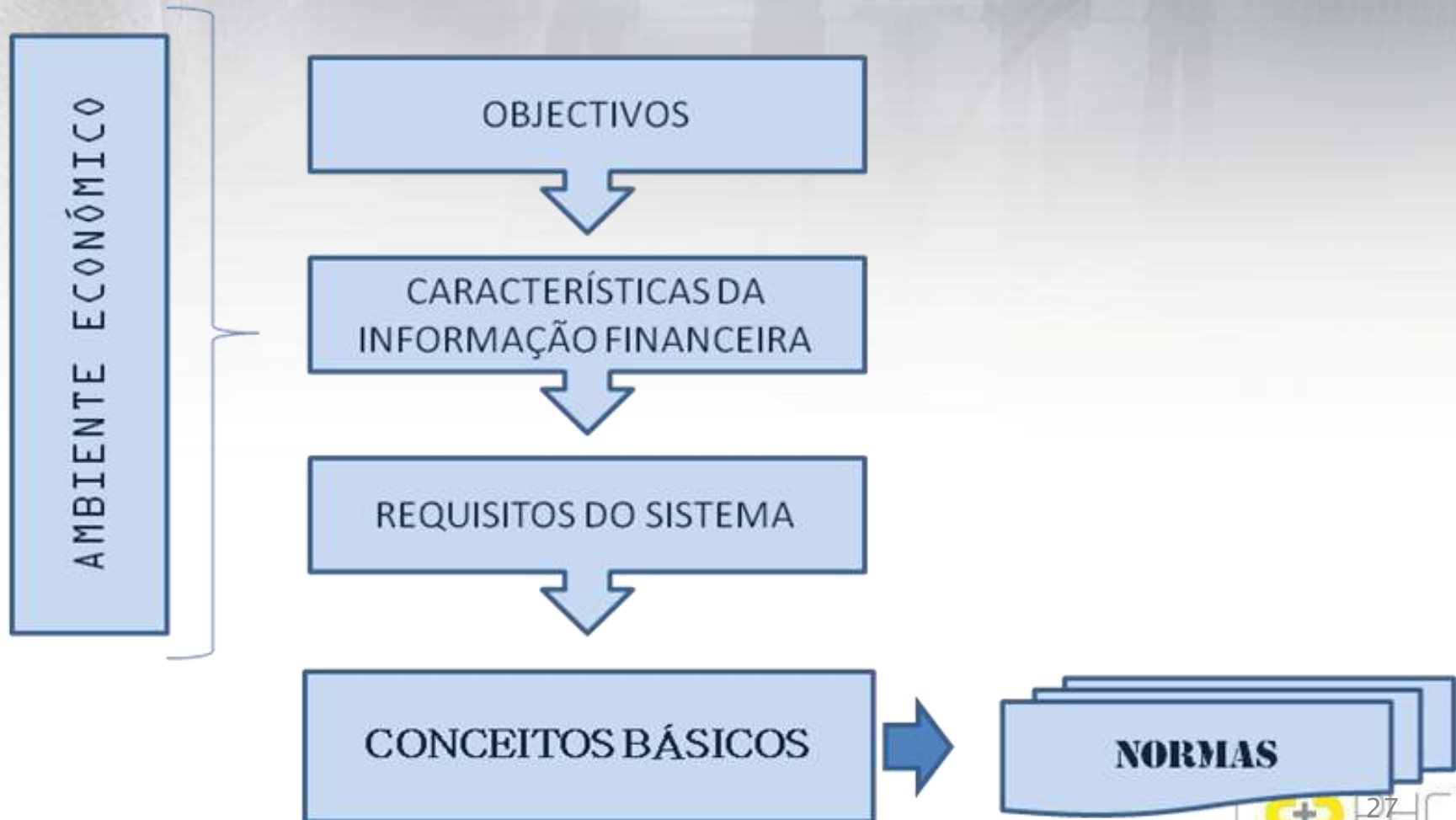
Elementos das DF (§ 47 a 79)

Reconhecimento dos Elementos das DF (§ 80 a 96)

Mensuração dos Elementos das DF (§ 97 a 99)

Conceitos de Capital e Manutenção de Capital
(§100/108)

A Estrutura Conceptual





A Estrutura Conceptual

- * Cultura
- * Sistema Legal
- * Vínculos Políticos e Económicos
- * Sistema de Financiamento das entidades
- * Relações entre Contabilidade e Fiscalidade
- * Influência da Profissão de Contabilista
- * Formação Profissional



A Estrutura Conceptual

Esta Estrutura Conceptual trata:

- (a) Do objectivo das demonstrações financeiras;
- (b) Das características qualitativas que determinam a utilidade da informação contida nas demonstrações financeiras;
- (c) Da definição, reconhecimento e mensuração dos elementos a partir dos quais se constroem as demonstrações financeiras; e
- (d) Dos conceitos de capital e de manutenção de capital.



A Estrutura Conceptual

➤ Conjunto Completo de DF (§ 8)

“...um balanço, uma demonstração dos resultados, uma demonstração das alterações na posição financeira e uma demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas e outras demonstrações e material explicativo que constituam parte integrante das demonstrações financeiras.”



O BALANÇO

Entidade:

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ N	31 DEZ N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Trespasse (<i>goodwill</i>)			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras – outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
Total do activo			



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 XXX N	31 XXX N-1
Capital próprio			
→ Capital realizado			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
→ Ajustamentos em activos financeiros			
→ Excedentes de revalorização			
→ Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
→ Interesses minoritários			
Total do capital próprio			



A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade:
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
→ RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		+ / -	+ / -
→ Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
→ Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- / +	- / +
→ Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
→ Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
→ Imparidade de activos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
→ Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- / +	- / +
Imparidade de activos depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
→ Resultado líquido do período		=	=
→ Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe		=	=
Interesses minoritários			
→ Resultado por acção básico			



Rendimientos	
Gastos	
RESULTADO 1	EBITDA
Rendimientos	
Gastos	
RESULTADO 2	EBIT
Rendimientos	
Gastos	
RESULT. FINAL	EBT



A DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO



- **O mapa expressa as:**
 - operações que derivam do resultado líquido do período,
 - de outras alterações na expressão do capital, e
 - operações com detentores de capital
- **Na essência, trata-se de uma matriz que apresenta:**
 - **Em coluna**
 - as rubricas do balanço, e
 - **Em linha, os movimentos relativos a:**
 - Primeira adoção de novo referencial contabilístico
 - Alterações de políticas contabilísticas
 - Diferenças de conversão de demonstrações financeiras
 - Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis
 - Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações
 - Ajustamentos por impostos diferidos
 - Outras alterações reconhecidas no capital próprio
 - **Resultado líquido do período**
 - Realizações de capital
 - Realizações de prémios de emissão
 - Distribuições
 - Entradas para cobertura de perdas
 - Outras operações



O ANEXO



- Não é apresentado um formulário
- A numeração do anexo do SNC não constitui uma ordem numérica rígida análoga à que existe nas actuais notas 1 a 48 do ABDR do POC. Trata-se de uma mera **compilação das divulgações exigidas pelas NCRF.**
- Cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efectuar.
- Obrigatoriamente, as notas de 1 a 4, serão sempre explicitadas e ficam reservadas para:
 - Identificação da entidade;
 - Referencial contabilístico de preparação das DF's;
 - Principais políticas contabilísticas;
 - *Fluxos de Caixa*
 - Políticas contabilísticas alterações nas estimativas contabilísticas e erros



Utilizadores da Informação Financeira

Investidores

Empregados

Mutuantes

Fornecedores e outros credores comerciais

Clientes

Governo e seus departamentos

Público



A Estrutura Conceptual

Pressupostos Subjacentes: (§ 22 e 23)

- ✓ Regime de Acréscimo (periodização económica)

..os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorreram e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos)...

- ✓ Continuidade

...a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações...



A Estrutura Conceptual

Características Qualitativas das DF: (§ 24 a 46)

- ✓ **Compreensibilidade** (§25)
- ✓ **Relevância** (§26 a 30)
 - ✓ Materialidade (§29 a 30)
- ✓ **Fiabilidade** (§31 a 38)
 - ✓ Representação fidedigna (§33 e 34)
 - ✓ Substância sobre a forma (§35)
 - ✓ Neutralidade (§36)
 - ✓ Prudência (§37)
 - ✓ Plenitude (§38)
- ✓ **Comparabilidade** (§39 a §42)



A Estrutura Conceptual



A Estrutura Conceptual



RESTRIÇÕES ÀS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS



UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DO DESEMPENHO E DAS SUAS ALTERAÇÕES / APRESENTAÇÃO APROPRIADA



A Estrutura Conceptual

Elementos das DF (§ 47 a 79)

- ✓ Posição Financeira
 - **Activos**
 - **Passivos**
 - **Capital próprio**
- ✓ Desempenho
 - **Rendimentos**
 - **Gastos**
- ✓ Ajustamentos de Manutenção de Capital



Activo

- Recurso controlado pela empresa como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a empresa benefícios económicos futuros. Têm o potencial de contribuir de uma forma directa ou indirecta para o fluxo de caixa ou seus equivalentes da empresa.



Formas de Fluir de um Activo

- Usado singularmente ou em combinação com outros activos na produção de bens ou serviços para serem vendidos pela empresa
- Trocados por outros activos
- Usado para liquidar um passivo
- Distribuído aos detentores da empresa



Passivo

- É uma obrigação presente da empresa proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da empresa incorporando benefícios económicos
- Resulta de deveres ou responsabilidades presentes da empresa para com terceiros
 - Legalmente impostas
 - Provenientes das práticas normais dos negócios



Gastos

- **GASTOS correntes** – Resultam de diminuições de activos ou aumentos de passivos (ou mesmo uma combinação dos dois) durante um período como consequência da actividade principal da entidade
- ex.: Custo das mercadorias vendidas, das matérias primas, do pessoal
- **Perdas** – representam diminuições no património líquido enquanto resultado de operações periféricas à actividade da empresa ou por acontecimentos acidentais, ou por outras circunstâncias referenciadas a um período de tempo, excepto as que resultam da distribuição de resultados
- ex.: Quebra de existências, danos por um temporal...



Rendimentos

- **Réditos** – Resultam de Aumentos de activos e diminuições de passivos (ou mesmo uma combinação dos dois) durante um período como consequência da actividade principal da empresa
- ex.: – Valor das Vendas, Produção para a empresa...
- **Ganhos** – Representam aumentos no património Líquido enquanto resultado de operações periféricas à actividade da empresa ou por acontecimentos acidentais, ou por outras circunstâncias, referenciadas a um determinado período de tempo, excepto as que resultam de contribuições dos detentores de capital

A Estrutura Conceptual

Mensuração dos Elementos das DF (§ 97 a 99)

é o processo de determinar as quantias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras devam ser reconhecidos e inscritos no Balanço e nas Demonstração dos Resultados.

Isto envolve a selecção da base particular de mensuração.



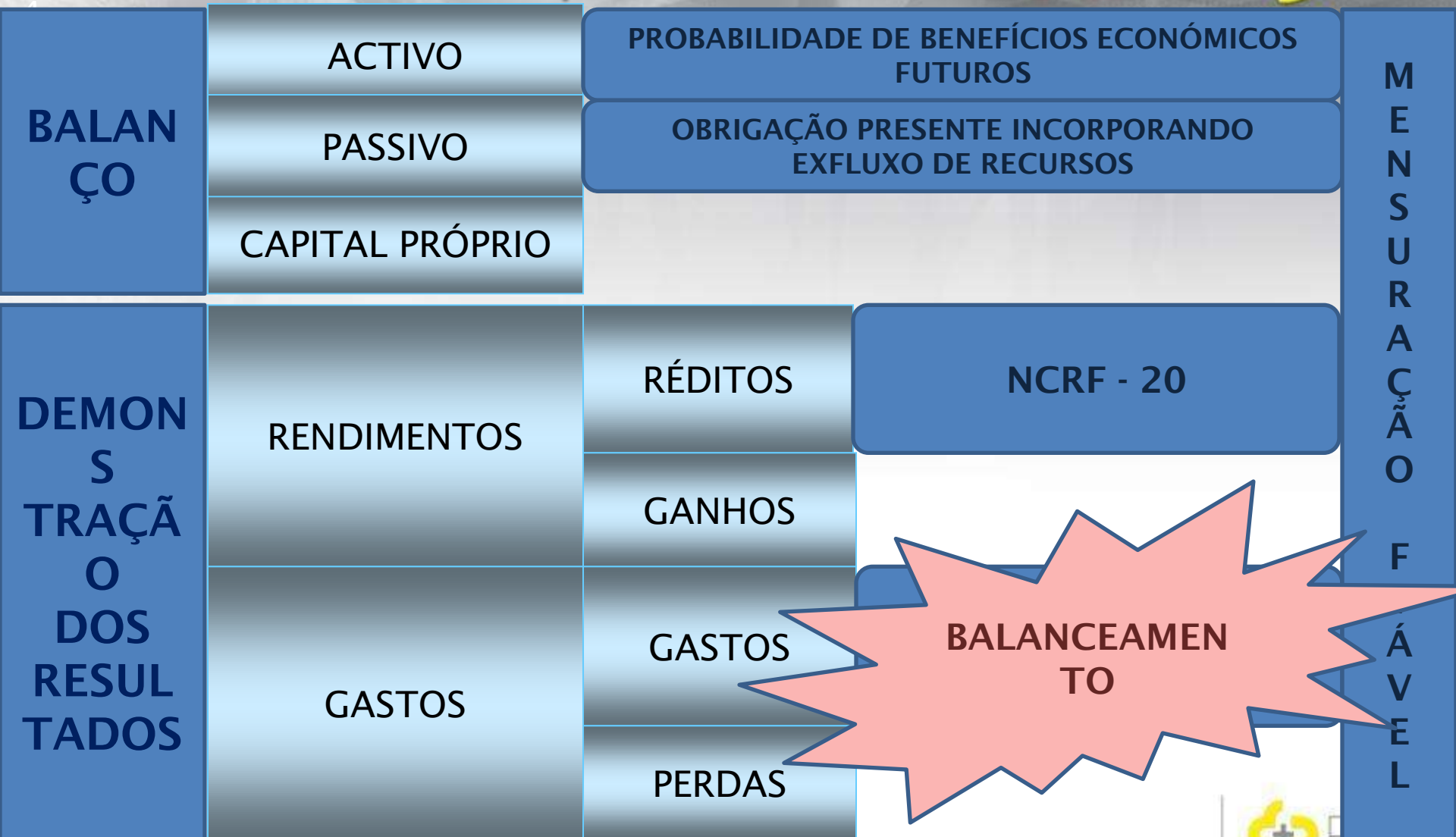
A Estrutura Conceptual

Mensuração dos Elementos das DF (§ 97 a 99)

Bases de MENSURAÇÃO:

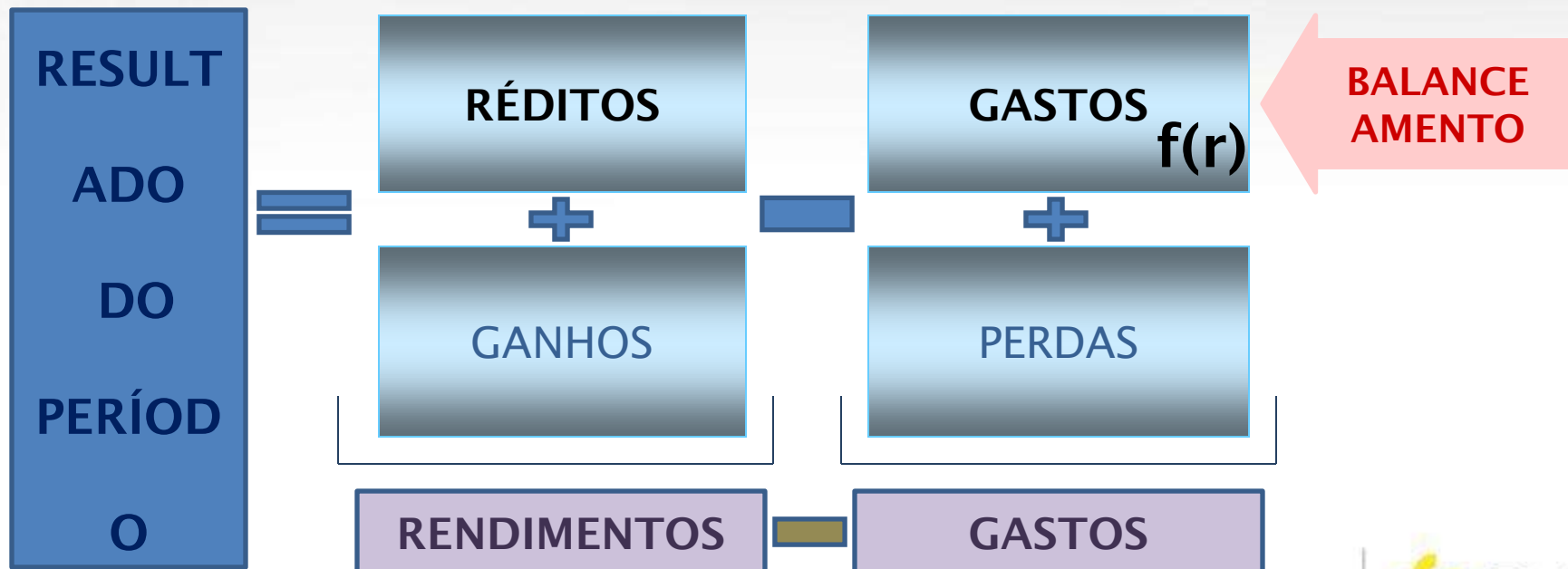
- a) Custo histórico*
- b) Custo corrente*
- c) Valor realizável (de liquidação)*
- d) Valor presente*
- e) Justo valor*

A Estrutura Conceptual



A Estrutura Conceptual

Os gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados com base numa associação directa entre os gastos incorridos e a obtenção de rendimentos específicos. Este processo, geralmente referido como o **balanceamento de gastos com réditos**, envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado de réditos e de gastos que resultem directa e conjuntamente das mesmas transacções ou de outros acontecimentos;



Sistema de Normalização Contabilística



Conceitos de Capital e Manutenção de Capital (§100 /108)

- ✓ *Conceitos de Capital e manutenção do capital*
- ✓ *Conceitos de manutenção do capital e a determinação do lucro*



O SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O FUTURO 2010



DECRETO-LEI
158/2009

SISTEMA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

REGIME GERAL

REGIME PE (opção)

PORTARIA
986/2009

MODELOS DE DF

MODELOS DE DF

PORTARIA
1011/2009

CÓDIGO DE CONTAS

AVISO
15652/09

ESTRUTURA CONCEPTUAL

AVISO
15655/09 e 15654/09

NCRF (s)

NCRF (pe)

AVISO
15653/09

NORMAS INTERPRETATIVAS



- Entidades abrangidas pelo SNC
 - a) *Sociedades abrangidas pelo CSC;*
 - b) *Empresas individuais reguladas pelo Código Comercial;*
 - c) *Estabelecimentos Individuais de Responsabilidade Limitada;*
 - d) *Empresas públicas;*
 - e) *Cooperativas;*
 - f) *ACE e AEIE;*
- Outras entidades (por legislação específica sujeitas ao POC ou SNC –
 - Ex.: entidades sem fins lucrativos)

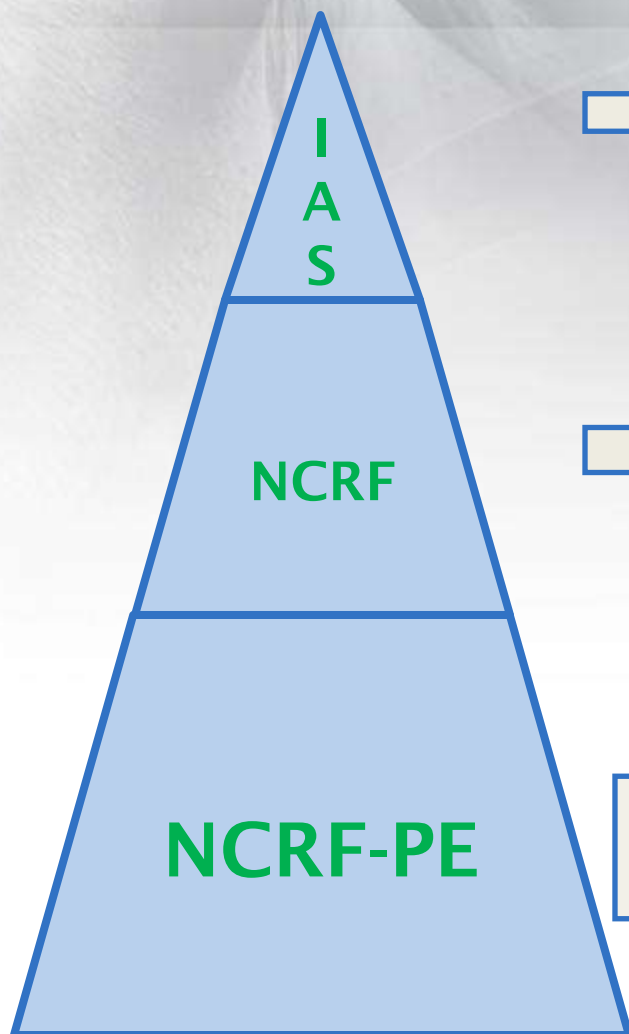


Excepções (Exclusões)

- Entidades que apliquem as NIC (Art.º 4º)
- Entidades sujeitas a supervisão do sector financeiro. (BP, ISP, CMVM) (Art.º 5º)

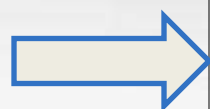
Dispensa de aplicação do SNC: (Art.º 10º)

- Pessoas singulares
 - ✓ Volume Negócios \leq € 150 000. (Média últimos 3 anos)



Entidades com títulos à negociação

Contas Consolidadas e
Contas Individuais (ficam sujeitas a CLC)



Entidades sem títulos à negociação

Contas Consolidadas
Contas Individuais



PE (que não integrem Consolidação)

- ✓ Não sujeitas a CLC
- ✓ Não ultrapassem 2 dos limites

- Total de balanço: € 500 000
- Total de rendimentos: € 1000 000
- Nº trabalhadores: 20.



NCRF - PE

OPÇÃO

Aplicação dos limites:

Entidades constituídas antes de 2009

Limites reportam-se às DF 2008

- Produz efeitos em 2010

Entidades constituídas em 2009

Limites reportam-se às previsões para 2009

- Produz efeitos em 2010

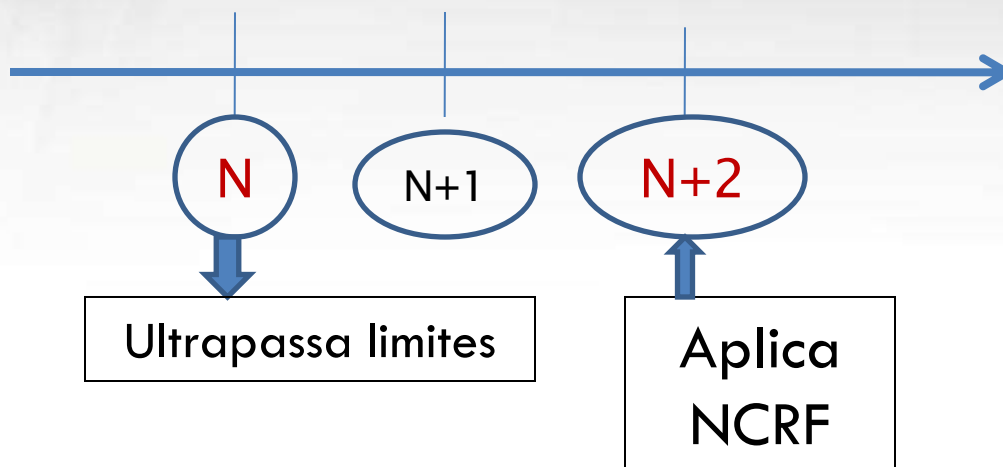
Entidades a constituir depois de 2009

Limites reportam-se às previsões para o ano de constituição

- Produz efeitos no ano de constituição

NCRF - PE

Ultrapassa os limites num exercício?

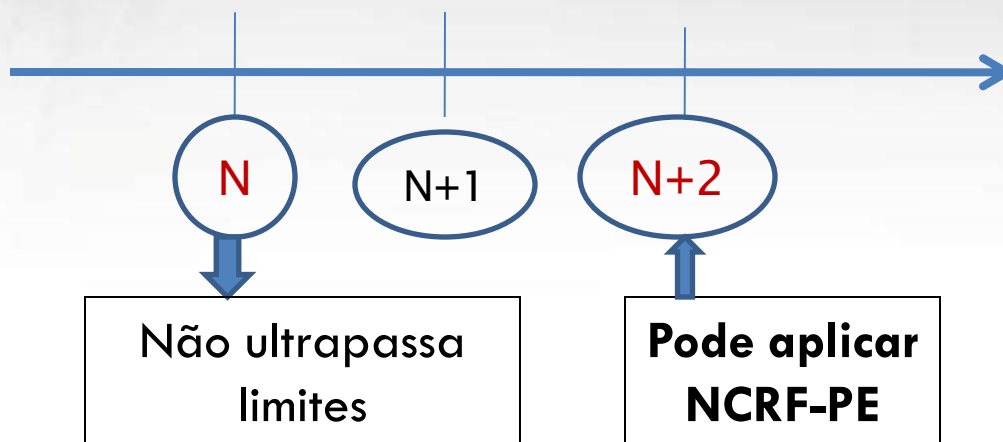


Ex.: Ultrapassa Limites em 2010

Não pode aplicar a NCRF – PE em 2012 Aplica Modelo Geral.

NCRF - PE

Deixa de ultrapassar limites?



Ex.: Não ultrapassa limites em 2010

Pode aplicar a NCRF – PE em 2012.

Deixa de Aplicar Modelo Geral

Sistema de Normalização Contabilística

**NORMAS CONTABILÍSTICAS
e de
RELATO FINANCEIRO**

Sistema de Normalização Contabilística

NCRF	TÍTULO	preferencial	alternativo
6	Activos Intangíveis	Custo	Revalorização
7	Activos Fixos Tangíveis	Custo	Revalorização
8	Activos Não Correntes Detidos para Venda e UOD	> De Quantia escriturada e Justo valor menos custos de Vender	
11	Propriedades de Investimento	Justo Valor	Custo

Sistema de Normalização Contabilística

NCRF	TÍTULO	NCRF-PE	POC
16	Exploração e Avaliação de Recursos Minerais	Custo	Revalorização
17	Agricultura	Justo Valor menos custos estimados no ponto de venda	
18	Inventários	Valor Realizável Líquido	



As NCRF no Activo

DESIGNAÇÃO DA RÚBRICA	NCRF A CONSIDERAR
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	NCRF7; NCRF12
Propriedades de investimento	NCRF11
Trespasse (<i>goodwill</i>)	NCRF6; NCRF12; NCRF13; NCRF14; NCRF15
Activos intangíveis	NCRF6; NCRF26
Activos biológicos	NCRF17
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	NCRF13; NCRF15
Participações financeiras - outros métodos	NCRF15; NCRF27
Accionistas/sócios	NCRF27
Activos por impostos diferidos	NCRF14 e NCRF25
Activos não correntes detidos para venda	NCRF8
Activo corrente	
Inventários	NCRF18
Activos biológicos	NCRF17
Clientes	NCRF27
Adiantamentos a fornecedores	NCRF27
Estado e outros entes públicos	NCRF25; NCRF27
Accionistas/sócios	NCRF27
Outras contas a receber	NCRF27
Diferimentos	Estrutura Conceptual
Activos financeiros detidos para negociação	NCRF27
Outros activos financeiros	NCRF27
Caixa e depósitos bancários	NCRF27

As NCRF no Passivo

DESIGNAÇÃO DA RÚBRICA	NCRF A CONSIDERAR
Passivo não corrente	
Provisões	NCRF21; NCRF26
Financiamentos obtidos	NCRF9; NCRF27
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	NCRF28
Passivos por impostos diferidos	NCRF14; NCRF25
Outras contas a pagar	NCRF27
Passivo corrente	
Fornecedores	NCRF27
Adiantamentos de clientes	NCRF27
Estado e outros entes públicos	NCRF25; NCRF27
Accionistas/sócios	NCRF27
Financiamentos obtidos	NCRF9; NCRF27
Outras contas a pagar	NCRF27
Passivos financeiros detidos para negociação	NCRF27
Outros passivos financeiros	NCRF27
Diferimentos	Estrutura Conceptual

As NCRF na DR NAT.

RENDIMENTOS E GASTOS	NCRF CORRESPONDENTE
Vendas e serviços prestados	NCRF20
Subsídios à exploração	NCRF17, NCRF 22
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	NCRF13, NCRF15, NCRF13
Variação nos inventários da produção	NCRF18
Trabalhos para a própria entidade	NCRF10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NCRF18,
Fornecimentos e serviços externos	
Gastos com o pessoal	NCRF28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	NCRF18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	NCRF27
Provisões (aumentos/reduções)	NCRF21
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	NCRF7
Aumentos/reduções de justo valor	NCRF11
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NCRF6, NCRF7, NCRF9, NCRF11, NCRF12
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	NCRF6, NCRF7, NCRF11, NCRF12
Juros e rendimentos similares obtidos	NCRF20
Juros e gastos similares suportados	NCRF10
Imposto sobre o rendimento do período	NCRF14, NCRF25



Conclusões

- 1 – A informação Financeira como veículo de conhecimento da entidade para terceiros
 - 1.1 – Demonstrações financeiras preparadas de acordo com a substância das operações da empresa
- 2 – Modelo Contabilístico mais exigente na mensuração e divulgação
 - 2.1 – Exigência de mais conhecimento do Preparador das D. F.
- 3 – Maior Diversidade de políticas contabilísticas a usar – Decisão consciente
 - 3.1 – Necessidade de inter-relação entre os níveis de decisão e de preparação das D.F.



Obrigada





S N C

**Sistema Normalização
Contabilística**



Enquadramento do SNC

Decreto-Lei 158/2009

Objectivos

Terminologia





Terminologia

POC

- Existências
- Imobilizado incorpóreo
- Imobilizado corpóreo
- Amortização

SNC

- Inventários / Activos biológicos
- Activo intangível
- Activo fixo tangível
- Depreciação e amortização



Terminologia

POC

- Registo
- Custos
- Proveitos e ganhos

SNC

- Reconhecimento
- Gastos
- Rendimentos



NIC versus SNC





8
IFRS

NIC/IFRS

32
IAS

COTADAS EM BOLSA

28
NCRF

SNC/NCRF

1
NCRF-
PE

**NÃO COTADAS EM
BOLSA**



SNC Estrutura Conceptual

Decreto -
Lei

Anexo



1. Apresentação
2. Bases para apresent. das DF
3. Modelos de DF
4. Código de contas
5. NCRF
6. NCRF - PE
7. NI



Demonstrações Financeiras

Balanço de Abertura - PE

Balanço - PE

Demonstração dos resultados por
Funções - PE

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - PE





Demonstrações Financeiras

Balanço / Balanço de Abertura

DR por Funções

DR dos Resultados por Naturezas

Demonstração das Alterações no
Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(método directo)





O que foi feito no Software PHC?

Grelha de Transição

Transição de 2009 para 2010

Filtro por conta de razão: Todas as contas

Filtro por lançamento: Só contas com valor

Conta POC	Conta SNC	Descrição	Nova?	Valor	Débito?	Observações	Lançar?	Lançado?	Actualizou SW
111	111	Caixa A	<input type="checkbox"/>	624,16	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
121	121	Banco A	<input type="checkbox"/>	156.263,07	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
122	122	Banco B	<input type="checkbox"/>	172.912,28	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	131	Outros Depósitos	<input type="checkbox"/>	55.000,00	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	1411	Potencialmente fr	<input type="checkbox"/>	10.000,00	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2111000001	21111000001	Albertino Maciel	<input type="checkbox"/>	4.249,79	<input checked="" type="checkbox"/>	Conta de clientes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2111000003	21111000003	Bernardo Santiag	<input checked="" type="checkbox"/>	4.026,88	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Total Débito: 817.378,92 Total Crédito: 817.378,92

Contido

- Importar
- Calcular
- Não incluir classe 9
- Separa Centro Anal...
- Lançar
- Listagem de Contas
- Contas Configuração
- Altera Radical
- Desvios
- Fechar



Demo



Exemplo de Transição

POC 2009	SNC 2010
13 Depósitos a Prazo 55,000 Euros	13 Outros Depósitos
14 Instrumentos Financeiros 10,000 Euros	14 Instrumentos Financeiros
	141 Derivados
	1411 Potencialmente Positivos
	142 Inst. Detidos p/ Negociação
	1422 Passivos Financeiros

Diagram illustrating the transition from POC 2009 to SNC 2010:

- 13 Depósitos a Prazo (55,000 Euros) transitions to 13 Outros Depósitos.
- 14 Instrumentos Financeiros (10,000 Euros) transitions to 14 Instrumentos Financeiros, which are further categorized into:
 - 2000 (from 14 Instrumentos Financeiros) to 141 Derivados
 - 3000 (from 14 Instrumentos Financeiros) to 1411 Potencialmente Positivos
 - 5000 (from 14 Instrumentos Financeiros) to 142 Inst. Detidos p/ Negociação
 - 142 Inst. Detidos p/ Negociação further transitions to 1422 Passivos Financeiros.



Resumindo



Colocar o ano da contabilidade em 2010

Rotina de criar contas/diários e códigos

Adaptar os parâmetros para as novas contas

Importar o ficheiro com as contas do SNC

Grelha de transição

Importar os novos Mapas de Gestão



Cuidados no momento da transição

Cenários possíveis no software
PHC, no ano de transição.

Quais?





Cenário 1 – Manter as configurações

Manter as configurações e as integrações dos CPOC´s com as contas do POC





Cenário 2 - Configurações actualizadas

Através da grelha de transição
Actualização das configurações
Para novas contas do SNC





E depois?

PHC Imobilizado/ PHC Contabilidade

Alterações para responder às
normas 6, 7 e 12

Renomear campos existentes
Novos campos
Novas rotinas





Renomear Campos

SNC - Histórico Depreciações

Referência: 67-23-XH
 Designação: Veículo de Mercadorias (Ford)

Tabela de Amortizações: 2375 - veículos automóveis ligeiros e mistos

Histórico de Reintegrações | Histórico de Reavaliações

Dados Principais | Dados Fiscais | Reavaliações | Gestão | Seguros | Mapa | Leasing | Contabilidade

Localização: [dropdown]
 Nº de elementos: [input]
 Data de aquisição: Fiscal Civil
 01.01.2008

Tipo de imobilizado: Corpóreo
 Centro Analítico: COM

Quotas Degressivas
 Duodécimos
 Adquirido usado
 Nº de anos do bem quando foi adquirido: 2
 Reparação de outro bem: [input]

Valor de Aquisição Total	15.961,51	Reintegrações totais não reavaliadas	7.980,76
Valor de Aquisição Reintegrável	15.961,51	Reintegrações totais actualizadas	7.980,76
Valor de Aquisição Actualizada	15.961,51	% de reintegrações já efectuadas	50,00%
Valor líquido	7.980,76		

SNC - Tipo de Activos: Activo Fixo Tangível (Activo) e Activo Intangível (Incorpóreo)

SNC - Quant. Depreciável

SNC - Valor Líquido Fiscal

Opções deste Ecrã:
 Imprimir
 Distrib. Analítica
 Compras
 Facturar Abate Bem
 Reavaliar Bem
 Reintegrar Bem
 Etiquetas
 Assistente
 Marcada



Renomear Campos

Bens

Referência: 67-23-XH Designação: Veículo Ligeiro de Mercadorias (Ford)

Tabela de Amortizações: 2375 veículos automóveis ligeiros e mistos

Histórico de Reintegrações | Histórico de Reavaliações

Dados Principais | Dados Fiscais | Reavaliações | **Gestão** | Seguros | Mapa | Leasing | Contabilidade

Imagem

Vida real: **SNC - Justo Valor**
Valor Residual
Valor de Avaliação
Sistema
Ref. Interna

Data da avaliação: Fiscal Civil
01.01.1900

Fornecedor que vendeu o bem

Opções deste Ecrã

- Imprimir
- Distrib. Analítica
- Compras
- Facturar Abate Bem
- Reavaliar Bem
- Reintegrar Bem
- Etiquetas
- Assistente

Marcada



Imobilizado - ficha dos bens

Novos Campos

Quantia recuperável

Perdas por imparidade

Valor da quantia escriturada

Novas contas

Novos separadores

Depreciações contabilísticas

Histórico de imparidades

Histórico de revalorizações





Novas rotinas

Imobilizado

Processamento de imparidades

Processamento de reversões

Processamento de revalorizações

Contabilidade

Integrar perdas/reversões por
imparidade

Integrar revalorizações





Conteúdos

Manual

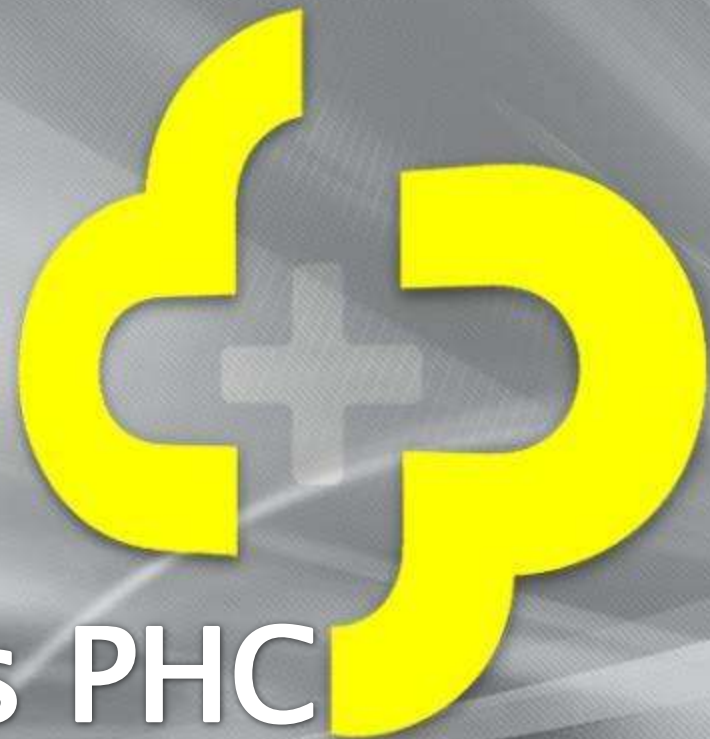
Grelha de Transição

iDirecto

O novo SNC e o seu Software PHC

Vantagem PHC

Contabilidade – Grelha de transição (18m)



RoadShow Mais PHC

O novo SNC



Há sempre muitas questões
com a actualização do
Software...



Como ter o software
sempre actualizado?



Como é que o faço
poupando?



Como posso ter sempre
acesso a formação via
internet?



Como posso ter no software as datas das obrigações legais?



Vantagem Garantida PHC

Sempre Actual

Económico

Site com formação

Calendário PHC





**Mas há ainda mais formas
de se manter informado...**



iDirecto PHC

Semanal

Registe-se em
www.phc.pt/idirecto





Directo PHC

Semestral

Novidades PHC

Entrevistas

Casos de Sucesso





Site SNC

Especialmente criado
para se manter
informado sobre o
SNC:

www.phc.pt/SNC





Obrigado

pelo apoio





Obrigado



Conte connoisco!